



Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade

www.coloquioeducon.com
27 a 29 de setembro de 2023



Anais, Volume XVII, n. 8, set. 2023
ISSN: 1982-3657 | Prefixo DOI: 10.29380

Eixo 8

Educação, Inovação e Tecnologias

**AS METODOLOGIAS ATIVAS NA APRENDIZAGEM:
CONCEPÇÕES E APREENSÕES NA UTILIZAÇÃO DAS
FERRAMENTAS DIGITAIS GRATUITAS ONLINE NA
AVALIAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS**

ACTIVE METHODOLOGIES IN LEARNING: CONCEPTIONS AND
APPRECIATIONS IN THE USE OF FREE ONLINE DIGITAL TOOLS IN
EVALUATION IN ELEMENTARY SCHOOL EARLY YEARS

Elizabete dos Santos Carvalho, Matheus Luamm Santos Formiga Bispo

DOI: <http://dx.doi.org/10.29380/2022.16.08.07>

Recebido em: 09/09/2022

Aprovado em: 21/09/2022

Editores responsáveis:

Veleida Anahi Capua da Silva Charlot e Bernard Charlot



Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade

www.coloquioeducon.com
27 a 29 de setembro de 2023



AS METODOLOGIAS ATIVAS NA APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E APREENSÕES NA UTILIZAÇÃO DAS FERRAMENTAS DIGITAIS GRATUITAS ONLINE NA AVALIAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

ACTIVE METHODOLOGIES IN LEARNING: CONCEPTIONS AND APPRECIATIONS IN THE USE OF FREE ONLINE DIGITAL TOOLS IN EVALUATION IN ELEMENTARY SCHOOL EARLY YEARS

RESUMO

O presente trabalho de modo geral aborda as metodologias ativas assim como as ferramentas digitais gratuitas para logo entender como a junção dessas favorece a avaliação. O principal objetivo deste trabalho é conhecer as metodologias ativas, que juntamente com as ferramentas digitais, serão efetivas no desenvolvimento de atividades que favoreçam o ensino aprendido do aluno, assim como também possibilite ao professor uma melhor forma de análise no processo avaliativo. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica com base nos seguintes autores: Both (2011); Carvalho e Sunaga (2015); Do Amaral (2019); Machado e Silva (2017); Rodrigues (2015). Ao final concluiu-se que as ferramentas digitais podem ser uma aliada muito oportuna das metodologias ativas no processo de avaliação, visto que estamos passando por um momento diferenciado da história recente da humanidade, pois muitas dessas favorecem as várias oportunidades de utilização.

Palavras-chave: Avaliação. Ferramentas Digitais. Metodologias Ativas da Aprendizagem..

ABSTRACT

The present work in general approaches the active methodologies as well as the free digital tools to soon understand how the combination of these favors the evaluation. The main objective of this work is to know the active methodologies, which together with the digital tools, will be effective in the development of activities that favor the teaching and student learning, as well as enabling the teacher to better analyze the evaluation process. The methodology used was bibliographic research based on the following authors: Both (2011); Carvalho and Sunaga (2015); Do Amaral (2019); Machado and Silva (2017); Rodrigues (2015). In the end, it was concluded that digital tools can be a very opportune ally of active methodologies in the evaluation process, as we are going through a different moment in the recent history of humanity, as many of them favor the various opportunities for use.

Keywords: Active Learning Methodologies. Digital Tools. Assessment..

INTRODUÇÃO



Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade

www.coloquioeducon.com
27 a 29 de setembro de 2023



Estamos vivendo em um momento muito distinto do nosso cotidiano, tanto pessoal como profissionalmente. Um professor se faz ao longo de toda uma vida, pois somos os profissionais que constantemente nos atualizamos, buscando a melhoria da nossa prática docente, porém essa realidade que exige não só uma atualização, mas sim uma reviravolta do avesso, ou seja, um novo recomeço para poder dá conta das novas demandas que nos foram postas por essa pandemia, certo que para alguns professore isso será só um aprimorar de talentos, formando um grande desafio ministra aulas remotamente.

Ao longo dos tempos as tecnologias já estão presente nas unidades escolares, porém agora ainda mais se fez necessárias a utilização e modernização das práticas pedagógicas dos professores, para se adequarem às novas exigências da realidade escolar e também social do momento pandêmico ao qual estamos vivenciando.

Acreditamos que a familiaridade com as Metodologias Ativas da Aprendizagem, pode favorecer tanto professores quanto os alunos na busca do conhecimento. Desse modo entendemos a necessidade do conhecimento de Metodologias que dialoguem com as tecnologias digitais, para que essas sejam utilizadas como ferramentas de ensino e aprendizado, favorecendo a busca do conhecimento.

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (BRASIL, 2017, p. 11).

A finalidade principal desse trabalho é conhecer as metodologias ativas, que juntamente com as ferramentas digitais, serão efetivas no desenvolvimento de atividades que favoreçam o ensino aprendizado do aluno assim como também possibilite ao professor uma melhor forma de análise no processo avaliativo.

Segundo Libâneo (2006) a avaliação auxilia o professor a tomar decisões a partir dos dados mais importantes coletados durante o processo de ensino e aprendizado do aluno. Então a avaliação não será classificatória, mas sim diagnóstica tanto do trabalho do professor como do aprendizado do aluno.



Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade

www.coloquioeducon.com
27 a 29 de setembro de 2023



Analisar as metodologias ativas por meio das ferramentas digitais na avaliação escolar no Ensino fundamental Anos iniciais é o principal objetivo desse trabalho de pesquisa, assim como também os objetivos específicos são: conhecer as metodologias ativas que auxiliam o ensino-aprendizado no Ensino Fundamental Anos Iniciais; compreender o processo de avaliação escolar na prática pedagógica; identificar as ferramentas digitais utilizadas no processo avaliativo.

Quando se pensa na educação e nos desafios do ensino e aprendizado nos dias atuais, surgem muitos questionamentos, dentre eles: como as metodologias ativas podem favorecer o ensino e aprendizado do aluno? Quais ferramentas digitais podem oferecer melhor feedback ao trabalho docente? Quais as principais vantagens das ferramentas digitais no processo de ensino e aprendizado do aluno.

Dessa forma, uma das principais tarefas do docente é a busca e o aprimoramento da prática didática e para isso a pesquisa em busca de estratégias metodológicas que propiciem o aprendizado efetivo do aluno é constante no cotidiano docente.

De acordo com as necessidades enfrentadas pelos professores, com o funcionamento das escolas ocorrendo de forma remota, essa pesquisa se justifica através do interesse em conhecer e entender como as Metodologias Ativas da Aprendizagem: concepções e apreensões das ferramentas digitais utilizadas na avaliação no Ensino Fundamental Anos Iniciais, podem favorecer o ensino aprendizagem do aluno com autonomia e protagonismo, assim como também o feedback do professor com relação esse ensino aprendizado.

Este é um estudo de revisão bibliográfica, baseado em uma pesquisa exploratória com leitura atualizada crítica e reflexiva em livros, artigos e periódicos, sobre o tema em questão e cujas informações irão promover aprofundamento para constituir fundamentos argumentativos ao conhecimento.

Ainda mais este estudo é relevante à medida que as reflexões contidas sobre as metodologias ativas, as ferramentas digitais e a avaliação, são precedentes importantes para o sucesso do ensino-aprendizado do aluno, conforme as intervenções dos professores que delas se apropriarem e utilizarem em seu trabalho docente no momento presente da pandemia ao qual estamos vivenciando em nossa profissão.



Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade

www.coloquioeducon.com
27 a 29 de setembro de 2023



AS METODOLOGIAS ATIVAS E AS FERRAMENTAS DIGITAIS UTILIZADAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM E NA AVALIAÇÃO

1 METODOLOGIAS ATIVAS PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM

Atualmente é visível as mudanças sociais que estão ocorrendo no mundo, provenientes das novas formas de interação por meio das tecnologias, tanto no que se refere a cultura, a política, a economia e também na educação não seria diferente, e sendo assim estamos observando uma maior exposição das várias possibilidades e formas de ensinar e aprender ou seja as muitas metodologias que hoje estão em evidência, para favorecer e facilitar ainda mais o ensino e aprendizagem. Devido às novas configurações do ensinar e aprender, muitas metodologias irão ficar em desuso enquanto outras serão cada vez mais requisitadas, como no caso das metodologias ativas.

As metodologias ativas são estratégias de aprendizagem que tem a finalidade de impulsionar o estudante a descobrir um fenômeno, compreender seus conceitos e saber relacionar suas descobertas com seus conhecimentos já existentes (DA SILVA et al, 2017, p. 32).

Na metodologia ativa o professor tem um papel muito importante no processo de ensino e aprendizado do aluno, porque esse agora é o mediador desse processo, o incentivador do aluno na busca do conhecimento, o aluno não mais tem o professor como tábua de salvação, pois esse deixou de ser a central do conhecimento, porque este está em vários lugares, basta o aluno ter o interesse de acessá-lo e o professor é quem irá instigá-lo a buscar o conhecimento e portanto o aluno é o foco desse ensino-aprendizado na metodologia ativa, esse se tornar protagonista do próprio aprendizado.



Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade

www.coloquioeducon.com
27 a 29 de setembro de 2023



As metodologias ativas, são os métodos de ensino que colocam o aluno como protagonista dentro de seu processo de aprendizagem, sendo o principal personagem dentro da sala de aula, e o professor age como um mediador, um facilitador entre o aluno e as informações (AMARAL; OLIVEIRA; DESCOVI, 2019, p. 7).

Cunha et al. (2014) ressalta que as metodologias ativas proporcionam a interação dos alunos com a realidade, através da prática de resolução de problemas que favorece a reflexão crítica, e conseqüentemente promove a autoavaliação que auxilia o aluno no próprio aprendizado.

A seguir, apresentaremos quatro exemplos de Metodologias ativas de acordo com os estudos realizados a respeito do tema para os fins desta pesquisa: o Estudo de caso, o Método de projeto, a Sala de aula invertida, e Peer Instruction, são as mais utilizadas no ambiente escolar.

O estudo de caso é a metodologia ativas, que possibilita o aluno analisar problemas que podem ser verídicos ou fictícios para encontrar soluções que possam vir a ser aplicadas posteriormente.

A aprendizagem baseada em problema enfatiza o conhecimento tácito do aprendiz que é evidenciado na análise e resolução do problema a partir da sua experiência pessoal e profissional e, portanto, destaca-se como uma etapa importante para a aprendizagem bem como para o contexto da sala de aula". (MACHADO e SILVA, 2017, p. 14).

Através das situações problemas os alunos são desafiados a pensar criticamente, fazer reflexões e partilhar suas ideias nas discussões com os colegas e professores, para serem reorganizadas em novas construções e conseqüentemente novos conhecimentos adquiridos e novas reformulações serão feitas a partir das interações que vão acontecendo ao longo do processo de ensino-aprendizado e assim também o conhecimento será disseminado para além dos muros da escola.



Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade

www.coloquioeducon.com
27 a 29 de setembro de 2023



Segundo Da Silva et al. (2017) o método de projeto possibilita abordagens de problemas do cotidiano do aluno fazendo com que esse tenha um aprendizado interessante com autonomia. O professor mediador do conhecimento, estimula os alunos por meio de perguntas relacionadas aos problemas de seu cotidiano, auxiliando no desenvolvimento do pensamento crítico, instigando a busca do conhecimento, por meio da pesquisa científica, com diálogo discursivo em prol de soluções que poderão ser melhoradas com o tempo, pois são as reflexões que farão buscar por novos conhecimentos, favorecendo assim a tomada de decisões individuais e ou coletivas. Da Silva et al. (2017, p. 34) afirma que “a metodologia do projeto [...] possui cinco etapas para a realização: a observação da realidade e definição de um problema; pontos-chave; teorização; hipóteses de solução; e aplicação da realidade”.

A metodologia da sala de aula invertida proponha a disponibilização dos conteúdos a serem estudados ao aluno antes da aula, para que esse seja estimulado a interagir e discutir com os colegas e professores a respeito dos estudos prévios (MONFRADINI; BERDINI; 2018). Segundo Albino (2019), os professores definem os conteúdos a serem estudados pelos alunos em casa e na escola ele usa o tempo de aula para sanar dúvidas, resolver atividades, fazer debates e práticas e também orientar projetos. Essas atividades favorecem o desenvolvimento do pensamento reflexivo e habilidades de pesquisa.

Peer Instruction é uma metodologia em que o professor distribui temas para serem lidos e discutidos pelos alunos e esses trocam ideias que serão novamente discutidas na presença do professor. A interação dos alunos é um dos principais pontos dessa metodologia, pois essa favorece a colaboração entre os alunos a respeito das interpretações sobre os temas estudados provenientes das discussões, e com isso esses tornam-se protagonistas do próprio aprendizado.

Entendemos então que as metodologias ativas favorecem o protagonismo do aluno, no que diz respeito ao seu aprendizado e o professor passa a mediar e facilitar a busca por informações que incentive ainda mais o aprendizado e o desenvolvimento do aluno, para isso a utilização das ferramentas digitais pode vir a ser uma aliada importantes no processo de ensino-aprendizado principalmente nesse novo contexto social ao qual estamos vivendo imposto pela pandemia do covid19.

2 FERRAMENTAS DIGITAIS GRATUITAS E ONLINE



Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade

www.coloquioeducon.com
27 a 29 de setembro de 2023



As novas configurações de ensino e aprendizado estão sendo estabelecidas pelas exigências das demandas sociais nas quais professores e alunos estão inseridos, por isso a tecnologia trouxe diversos recursos para auxiliar os professores e alunos no processo de ensino-aprendizagem e esses estão disponíveis nas diversas formas de acesso ao conhecimento. por meio das ferramentas digitais. “Essas ferramentas possibilitam a personalização da aprendizagem e fornecem estímulos que impulsionam os estudantes em suas descobertas” (CARVALHO; SUNAGA, 2015, p. 2012).

As ferramentas digitais são os computadores, tablets, smartphones, hardwares, softwares, sites, plataformas virtuais e mais tantos outros dispositivos que possibilitam o acesso a tecnologia, facilitando a comunicação e a obtenção de informações.

Segundo Carvalho e Sunaga (2015, p. 220), “é necessário que os docentes, ao propor a utilização de algum desses recursos, pensem nos benefícios e nos requisitos que essa ferramenta atenderá, quais facilidades ela trará, se irá gerar dados (e, em caso afirmativo, de quais tipos) e em que pontos ela deixará a desejar. É preciso conhecer os recursos previamente para fazer essa análise”. Carvalho e Sunaga (2015), ainda estabelece que quando se planeja uma atividade com a utilização da tecnologia é necessário analisar levando em consideração incluir de alguma forma:



Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade

www.coloquioeducon.com
27 a 29 de setembro de 2023



Boas práticas encorajam os contatos entre alunos e professores. O contato frequente entre aluno e professor dentro e fora da sala de aula é um fator importante para a motivação e o envolvimento dos alunos. Boas práticas desenvolvem a reciprocidade e a cooperação entre os alunos. A aprendizagem é mais envolvente quando resulta do trabalho em equipe, de modo colaborativo e não competitivo. Boas práticas utilizam técnicas ativas de aprendizado. Um estudante não aprende apenas ouvindo o professor, memorizando e respondendo exercícios; ele deve também falar a respeito do que tem aprendido, refletir sobre o tópico e fazer relações com sua própria experiência. Boas práticas permitem feedbacks frequentes. Estar ciente de suas habilidades e deficiências é importante para concentrar esforços; assim, os alunos precisam de feedback constante sobre seu desempenho, de modo que possam refletir sobre o que aprenderam e o que ainda precisam aprender. Boas práticas enfatizam o tempo nas tarefas. A tecnologia possibilita que os professores ganhem tempo para trabalhar em sala de aula com grupos menores e com foco na aplicação dos conteúdos estudados, uma vez que são utilizadas estratégias de estudo em casa por meio de vídeos-aula, softwares ou sites direcionados pelo docente. Boas práticas comunicam altas expectativas, que são importantes para o crescimento de todos. Para se alcançar a excelência, não se deve esperar média ou baixa *performances*. Exemplo: Ao planejar um trabalho que será publicado em um *site* ou em um *blog*, o professor pode estabelecer critérios que devem ser alcançados antes da publicação. Boas práticas respeitam os diversos talentos e formas de aprendizagem. Os alunos precisam de oportunidades para utilizar seus talentos e aprender como fazê-lo de forma eficiente. Cada estudante também tem sua própria forma de aprender, seja por meio de livros, vídeos, vivências, trabalhos em grupo ou simulações (CARVALHO; SUNAGA, 2015, p. 226-228).

De acordo com Brasil (2017) devemos utilizar as tecnologias digitais de forma crítica, reflexiva, ética e principalmente que essa seja significativa, inclusiva por meios das diferentes linguagens digitais, para que os alunos tenham independência e condições de resolver problemas e também que consigam desenvolver os projetos pessoais e também no coletivo.

A segue uma lista de ferramentas digitais gratuitas e online, que podem ser utilizadas em qualquer disciplina do Ensino Fundamental desde que sejam observadas a descrição de sua aplicação.



Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade

www.coloquioeducon.com
27 a 29 de setembro de 2023



QUADRO 1. ALGUMAS SUGESTÕES DE FERRAMENTAS DIGITAIS GRATUITAS ONLINE

Objetivo de utilização	Ferramentas Digitais	Descrição específica
Para preparar as aulas	Google Drive	Ferramenta digital de armazenamento de dados em nuvem que podem ser compartilhados de forma off-line e on-line, de qualquer tipo de arquivo.
	Google Documentos	Ferramenta digital em que podem ser criados documentos para vários fins educacionais.
	Google Apresentações	Ferramenta digital de apresentação muito utilizada, que facilita a transmissão de informações rapidamente, pois com esse podemos apresentar os conteúdos de forma atraente, organizada e criativa.
	Google Formulário	Ferramenta digital onde pode-se criar diversos tipos de tarefas em formato de formulário, com acompanhamento de gráficos.
	Google Sala de Aula	Ferramenta digital que possibilita o envio e recebimento de atividades online, cria grupos de debate, compartilhar informações e faz transmissões de vídeo ao vivo.
	Canva for Education	Ferramenta digital útil para quem quer criar e editar imagens. É bastante útil para criar figurinhas e cartazes. É uma plataforma com interação, onde se editam as criações em tempo real.



Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade

www.coloquioeducon.com
27 a 29 de setembro de 2023



Para comunicação e partilhamento de atividades	WhatsApp	Ferramenta digital de compartilhamento de arquivos tanto pelo celular quanto pelo WhatsApp Web é possível compartilhar arquivos em inúmeros formatos, como documentos, áudios, fotos e vídeos da galeria.
	Facebook	Ferramenta digital que apresenta inúmeras possibilidades, como posts tradicionais, grupos, páginas e mensagens inbox. É possível compartilhar materiais de estudo como postar uma foto da galeria, tirar uma foto na hora, ou ainda postar um vídeo (de até 60 segundos), inserir textos para a legenda.
	Instagram	Ferramenta digital para publicar as postagens curtas que ficam disponíveis por 24 horas; permite criar e editar vídeos curtos, pode ser utilizado para exibir do cotidiano escolar remoto, como um mural de trabalhos virtuais de alunos, artigos e conteúdos em áudio e vídeo no perfil dos grupos, desenvolver atividades colaborativas, centralizar informações e divulgar trabalhos dos alunos e ainda, responder dúvidas e mensagens, sempre firmando regras.
	Telegram	Ferramenta digital de troca de mensagens com diversos recursos de compartilhamento de arquivos de até 2 GB. Compartilhar textos, áudios, criar enquetes, e enviar materiais, vídeos do YouTube e podcasts, entre outros.
	Kahoot	Ferramenta digital que oferece jogos interativos de aprendizagem para os alunos. Com ele pode-se criar uma série de atividades de múltipla escolha e também adicionar imagens ou vídeos Os resultados das atividades serão exibidos em tempo real após cada teste.
	Tik Tok	Ferramenta digital que permite a gravação e o compartilhamento de vídeos de 15 a 60 segundos, com inúmeros efeitos para inserção de músicas, figurinhas e dublagens é uma boa opção de uso para gravar pequenas instruções e passo a passo, e propor a devolutiva.
	Trello	Ferramenta digital de organização colaborativa em que pode-se inserir listas de tarefas em um quadro.



Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade

www.coloquioeducon.com
27 a 29 de setembro de 2023



Aulas ao vivo (síncronas)	Google Meet	Ferramenta digital que pode ser utilizado para aulas em tempo real, e também pode agendar uma reunião e gravar a conversa.
	Youtube	Ferramenta digital que reúne vídeos sobre os mais variados assuntos.
	Instagram	Ferramenta digital para publicar as postagens curtas que ficam disponíveis por 24 horas; permite criar e editar vídeos curtos, pode ser utilizado para exibir do cotidiano escolar remoto, como um mural de trabalhos virtuais de alunos, artigos e conteúdos em áudio e vídeo no perfil dos grupos, desenvolver atividades colaborativas, centralizar informações e divulgar trabalhos dos alunos e ainda, responder dúvidas e mensagens, sempre firmando regras.
	Facebook	Ferramenta digital que apresenta inúmeras possibilidades, como posts tradicionais, grupos, páginas e mensagens inbox. É possível compartilhar materiais de estudo como postar uma foto da galeria, tirar uma foto na hora, ou ainda postar um vídeo (de até 60 segundos), inserir textos para a legenda.
	Telegram	Ferramenta digital de troca de mensagens com diversos recursos de compartilhamento de arquivos de até 2 GB. Compartilhar textos, áudios, criar enquetes, e enviar materiais, vídeos do YouTube e podcasts, entre outros.
	Microsoft Teams	Ferramenta de digital colaborativa de comunicação, armazenamento, videoconferência.
	WhatsApp Web	Ferramenta digital de compartilhamento de arquivos tanto pelo celular quanto pelo WhatsApp Web é possível compartilhar arquivos em inúmeros formatos, como documentos, áudios, fotos e vídeos da galeria.



Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade

www.coloquioeducon.com
27 a 29 de setembro de 2023



Zoom	Ferramenta de digital colaborativa de comunicação, armazenamento, videoconferência, reuniões online.	
Aulas gravadas (assíncronas)	YouTube Editor	O YouTube permite criar um canal, playlists de vídeo, gravar uma videoaula e até editá-la na plataforma.
	Spreaker Studio	Ferramentas digitais possibilitam produzir podcasts com o próprio celular, consolidando o áudio como importante ferramenta para aprendizagem.
	Anchor	Ferramenta digital mais utilizada na criação de podcasts, bastante simples e explicativo para gravar e compartilhar. É uma boa opção, pois permite inserir trilhas e deixar a modulação automática e com isso, durante a gravação, a música diminui quando o apresentador estiver falando e aumenta quando ele para de falar.
	Loom	Ferramenta digital para gravação de tela. É possível gravar a sua tela e ao final fazer o download do vídeo e ainda compartilhar outros meios.
	Padlet	Ferramenta digital que permite o envio de diversos formatos de arquivo, como texto, imagem ou áudio.
	InShot	Ferramenta digital para gravação e edição de vídeo.

Fonte: SEMIS, Lais. 2020.



Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade

www.coloquioeducon.com
27 a 29 de setembro de 2023



A tecnologia é um facilitador que traz muitos benefícios na efetivação do trabalho docente e neste inclui-se também a avaliação, pois essa é parte fundamental no processo, porque favorece o feedback, que nos auxilia a reorganizar a nossa prática da sala de aula, e para isso a instrumentalização com as ferramentas digitais, podem contribuir ainda mais para a maior autonomia do aluno na busca do conhecimento e desenvolvimento pessoal (RODRUGUES, 2015).

3 A AVALIAÇÃO COM UTILIZAÇÃO DAS FERRAMENTAS DIGITAIS

A problemática da avaliação nas escolas é um tema que tem trazido muitas inquietações aos professores no que diz respeito a forma de avaliar e principalmente agora no momento pandêmico ao qual estamos vivenciando.

Há muito tempo que o sistema de avaliação instituído pelos sistemas de ensino não atende as diferentes histórias individuais dos alunos, pois as possibilidades de avaliação não mais podem estar fechadas em perguntas e respostas sem reflexão, e as provas da forma como estão sendo aplicadas, há muito deixaram de atender aos objetivos da reflexão.

As possibilidades de avaliação do aluno não podem mais ser posta em uma única prova, pois já sabemos que aprendemos de várias formas, então os caminhos metodológicos para essa avaliação também devem ser variados para que sejam dadas oportunidades iguais para o feedback dos alunos.

Para Both (2012) a avaliação tem objetivos reais de aprendizagem que como:

perceber a quantas anda a aprendizagem e que tipo de aprendizagem o aluno está assimilando; 'sentir' as potencialidades do aluno e orientá-las a seu favor; provocar, instigar desassossegar o aluno em função da escolha, da assimilação e da compreensão de conteúdos que realmente contribuam para uma aprendizagem consequente; incentivar e auxiliar o aluno a encontrar ele próprio o melhor caminho para que aprendizagem de fato ocorra; permite que a decoreba eventualmente se faça presente na aprendizagem, mas que, logo, logo, o aluno parta para o domínio pleno dos conhecimentos e de sua utilidade (BOTH, 2012, p. 79).



Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade

www.coloquioeducon.com
27 a 29 de setembro de 2023



E também da mesma forma entendemos que o professor que conhece sua clientela, está atento às necessidades de mudanças nos caminhos metodológicos para alcançar os objetivos de aprendizagem em cada aula planejada, assim também na escolha das ferramentas digitais que melhor venham averiguar o aprendizado dos alunos.

Para Leite e Ramos (2017) na metodologia ativa o professor deve levar em consideração as diferenças individuais e os níveis de conhecimento de cada aluno, pois esse acompanha de perto o desenvolvimento do aluno e o feedback constante das atividades avaliativas favorece a reflexão do aluno a respeito do próprio progresso no aprendizado.

Da Silva et al (2017) afirma que o professor é responsável por acompanhar o aprendizado do aluno e aplicar avaliações formais e informais é importante no momento em que o feedback é imprescindível ao aluno levando em consideração os níveis de aprendizado e conhecimento individual.

Então podemos entender que uma avaliação de qualidade, respeita as diferentes formas de aprendizagem, promove o desenvolvimento e a melhoria do desempenho dos alunos e com as ferramentas digitais podemos proporcionar ações que contenham atividades desafiadoras e motivantes, instigando assim o pensamento e as reflexões dos alunos.

Depois de definir os objetivos e as habilidades que se quer desenvolver, passamos então a pensar na ferramenta adequada que seja favorável às intenções a que se pretende alcançar com a avaliação (RODRIGUES, 2015). “ As ferramentas [...] disponíveis permitem muito mais do que a lógica simples da múltipla escolha: é na construção da proposta de avaliação que o docente poderá focar a habilidade ou a capacidade a ser atingida e selecionar formas para alcançar” (RODRIGUES, 215, p.197).

Em Brasil (2017, p. 17) diz que a avaliação deve ser formativa e os processos avaliativos devem levar em conta os diversos contextos de condições da aprendizagem e os registros serão referências para melhorar o desempenho da escola e de todos seus agentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade

www.coloquioeducon.com
27 a 29 de setembro de 2023



Muitos estudos falam das ferramentas digitais, porém como tudo em nossas vidas há mudanças e elas também quase que a todo tempo sofrem adequações para suprir as necessidades das novas clientelas e por isso que algumas permanecem, pois com o decorrer do tempo vão se atualizando e outras ficam em desuso.

O mais importante a ressaltar é que as ferramentas digitais são facilitadoras no processo de ensino-aprendizagem, então não podemos deixar de valorizar o seu uso pois isso seria um retrocesso, em nosso próprio desenvolvimento. Vale ainda lembrar que tudo isso é um processo lento de aprendizado mais um aprendizado que irá trazer benefícios futuramente e nós devemos contribuir para proporcionar novas formas de ensino-aprendizado ao nosso aluno.

As ferramentas digitais podem ser utilizadas, juntamente com as metodologias ativas para a ainda mais desperta e estimular o interesse dos alunos pelo próprio aprendizado, visto que essas já fazem parte do nosso cotidiano, pois estão presentes praticamente em todos os ambientes do nosso cotidiano.

Enfim concluiu-se que as ferramentas digitais são de grande valia para o ensino aprendizado, pois essas podem ser aliadas muito oportuna das metodologias ativas no processo de avaliação, visto que estamos passando por um momento diferenciado na história recente da humanidade, já que muitas dessas favorecem as várias oportunidades de utilização.

Nós temos que ter um olhar mais otimista para tecnologia e buscamos de alguma forma nos atualizar para fornecer aos nossos alunos o melhor aprendizado possível nesse momento pandêmico.

Temos que ter a consciência de que não iremos mais retornar as formas antiga de ensinar, então o que resta agora para quem ainda quer continuar atuando como professores é a busca constante pela formação continuada. Essa é a saída para se promover espaços de discussão de aprendizado que proporcione melhores vivências práticas com interação agora no advento da tecnologia.

Podemos dizer que o mundo jamais será o mesmo, então a nossa prática também deve mudar, pois devemos acompanhar o progresso da sociedade, porque educamos para sociedade. Então agora nos resta ter uma postura mais aberta e continuarmos estudando, aprofundando nas discussões a respeito do uso das tecnologias para melhor desenvolver nossa prática didáticas na sala de aula.



Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade

www.coloquioeducon.com
27 a 29 de setembro de 2023



REFERÊNCIAS

ALBINO, Rodrigo. **As Principais Metodologias e Ferramentas na Educação 4.0**. Araçatuba, SP: s.n., 2019. 80 p. Disponível em: <http://www.rodrigoalbino.com.br/assets/images/projetos/livro2.pdf>. Acesso em: 20 maio 2021.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.**

Terceira Versão Revista. Brasília, MEC, abril de 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/documentos/bncc-2versao.revista.pdf>. Acesso em: 09 maio 2021.

BOTH, Ivo José. **Avaliação: voz da consciência da aprendizagem**. Curitiba: Ibepex, 2011.

CARVALHO, Camila S. SUNAGA, Alessandro. **As tecnologias digitais no Ensino Híbrido**

. In: BACICH, L. TANZI NETO, A. TREVISANI, F. de M. (Org.). **Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015. Disponível em: <https://www2.ifal.edu.br/ensino-remoto/professor/apostilas-e-livros/ensino-hibrido.pdf>. Acesso em: 19 maio 2021.

SILVA, Adilson da; JESUS, Sônia Ferreira de; GARCIA, Ana Flávia Gomes; RIBEIRO, Selma Ferreira da Cruz. **Metodologias Ativas: um Desafio para o Trabalho da Orientação. Metodologia ativa na educação**, p. 28-46, 2017. Disponível em:

<https://www.uniavan.edu.br/uploads/arquivo/AbqkIhrq5.pdf>. Acesso em: 25 maio 2021.

AMARAL, Gabriel Gallas do; OLIVEIRA, Diego Rafael de; DESCOVI, Lucieli Martins Gonçalves.

Ferramentas digitais, forte aliada das metodologias ativas. Redin-Revista Educacional Interdisciplinar, v. 8, n. 1, 2019. Disponível em:

<https://seer.faccat.br/index.php/redin/article/view/1461>. Acesso em: 22 maio 2021.



Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade

www.coloquioeducon.com
27 a 29 de setembro de 2023



LEITE, Lígia Silva; RAMOS, Margareth Braz. A metodologia Ativa no Ambiente Virtual de Aprendizagem. **Metodologia ativa na educação**, p. 86-102, 2017. Disponível em: <https://www.uniavan.edu.br/uploads/arquivo/AbqkIhrq5.pdf>. Acesso em: 22 maio 2021.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. Cortez Editora, 2006.

MACHADO, Andreia de Bem; SILVA, Andreza Regina Lopes da. Práticas de Coaching como Ação Inovadora para Potencializar o Aprendizado. **Metodologia ativa na educação**, p.10-27, 2017. Disponível em: <https://www.uniavan.edu.br/uploads/arquivo/AbqkIhrq5.pdf>. Acesso em: 20 maio 2021.

MONFRADINI, Jonathas Rosa; BERNINI, Denise Simões Dupont. Ensino híbrido e metodologias ativas como ferramentas no processo de ensino e aprendizagem. **Rev. Esfera Acadêmica Humanas**, v. 3, n. 1, 2018, p. 125, 2018. Disponível em: <https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2018/10/revista-esfera-humanas-v03-n01-artigo07.pdf>. Acesso em: 30 maio 2021.

RODRIGUES, Eric F. A avaliação e a tecnologia: A questão da verificação de aprendizagem no modelo de Ensino Híbrido. In: BACICH, L. TANZI NETO, A. TREVISANI, F. de M. (Org.). **Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015. Disponível em: <https://www2.ifal.edu.br/ensino-remoto/professor/apostilas-e-livros/ensino-hibrido.pdf>. Acesso em: 19 maio 2021.

SEMIS, Lais. **Nova escola**. Manual das ferramentas digitais: 103 dicas para planejar e inovar no ensino remoto ou híbrido. 2020. E-book (43 p.).

Disponível em: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/DwQ2t2a9dBfFnEzvkyNgDZxh4xyh6nX86ewnDqkUzVcMwX4AdRdBbYjZWVhVferramentas-desktop.pdf>. Acesso em: 16 maio 2021.